

Impacto econômico do uso de testes farmacogenômicos na terapia guiada

Ravena Santos Costa, Lília Silva Santos, Letícia Pires Sallet, Carlas Thays Lima da Silva, Fabrine Majestade da Silva Santos, Daniel de Melo Silva, Julita Maria Pereira Borges

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Introdução: Os medicamentos são responsáveis pelo consumo de uma grande parte das despesas totais em saúde. Devido ao aumento da expectativa de vida, uso simultâneo de vários medicamentos e a falta de conhecimento da população, a cada dia os gastos em saúde aumentam, tornando-se maiores que a inflação. O uso de testes farmacogenômicos pode melhorar a economia, porque eles vão guiar a terapia medicamentosa que mais se adequa ao paciente, prevenindo erros de medicação e comorbidades ocasionadas pelos problemas relacionados a medicamentos (PRM) que aumentam as despesas pela demanda dos serviços de saúde. **Objetivo:** Este trabalho busca estudos que evidenciam o impacto da terapia medicamentosa guiada pela farmacogenômica em relação aos custos da terapia usual. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão sistemática. Os dados foram coletados na base de dados PubMed, no período de 5 anos (2014 a 2019), utilizando os descritores: pharmacogenomic testing, economic e cost. A busca foi limitada aos artigos que atenderam aos critérios de inclusão: (1) dados comparativos e (2) **Resultados:** positivos sobre a economia em comparação ao grupo controle. Já os critérios de exclusão: (1) revisões sistemáticas, (2) **Resultados:** qualitativos. Os artigos foram analisados por 4 autores, individualmente. **Resultados:** Foram encontrados 106 artigos, dos quais 12 atenderam aos critérios de inclusão. Nos Estados Unidos, um estudo avaliou o custo-efetividade da implementação de um novo teste farmacogenômico (IDgenetix) no tratamento de pacientes com depressão e ansiedade em comparação com tratamento usual (TAU) durante 3 anos. Os pacientes foram avaliados pela Escala de Hamilton seguindo o escore de Depressão C20 e Ansiedade C18. Os custos totais foram de US \$ 14.124 (IDgenetix) em comparação com US \$ 14.659 (TAU), tendo uma redução de US \$ 535. Outro teste (IDGx) apresentou custo-efetividade no tratamento do transtorno depressivo maior (TDM) moderado a grave em relação a TAU, estimou-se 3 anos de tratamento segundo modelo de Markov. Os custos totais foram de US\$ 44.697 (IDGx) e do US\$ 47.295 (TAU), mostrando economia de US \$ 2.918 nos custos médicos diretos e US\$1.680 nos indiretos. A cardiotoxicidade induzida por antraciclina (CIA) é uma reação adversa grave que pode ser apresentada nos pacientes durante a quimioterapia. Testes genéticos foram utilizados para identificar os pacientes com predisposição para CIA. A despesa estimada para pessoas com CIA foi de US \$ 8.667 por paciente tratado e cerca de 7% morrem pela patologia, mas com o modelo preditivo baseado na farmacogenômica, há redução de 17% da mortalidade e uma economia de 6%, ou seja, US \$ 520,02. **Conclusão:** Este trabalho evidenciou que a farmacogenômica diminui os custos com saúde pública ao guiar a terapia medicamentosa e evitar PRM's, o que pode melhorar a qualidade de vida das pessoas envolvidas.